



FILMES POLVO ▶ www.filmespolvo.com.br

Eles são oito redatores, como os tentáculos de um polvo. De Belo Horizonte, desde 2007, editam a revista eletrônica Filmes Polvo, dedicada à análise do cinema em suas várias modalidades. No farto menu da revista, o leitor pode encontrar críticas de filmes, ensaios, cobertura de eventos e reflexões sobre a atualidade do audiovisual.

Não há preconceito nas páginas de Filmes Polvo. Ali têm lugar tanto a teoria de Jean-Louis Comolli como as comédias produzidas e/ou dirigidas por Judd Apatow, só para citar dois exemplos aparentemente extremos. São comuns também os textos de aproximação entre filmes diversos, na tentativa de iluminar constâncias e tendências do cinema contemporâneo. Outra característica editorial interessante é a remissão a textos de outros veículos, como no caso da polêmica em torno de *Moscou*, de Eduardo Coutinho.

A revista inscreve-se em um novo movimento da crítica brasileira, iniciado pela Contracampo e prosseguido pela Cinética, que vê o cinema no contexto mais amplo da cultura audiovisual, onde a televisão e a internet também merecem destaque. Da mesma forma, considerações sobre a própria crítica são incorporadas a grande parte dos textos de Filmes Polvo.



TV NAVEGAR ▶ www.tvnavegar.com.br

Não é de hoje que o binômio Amazônia-tecnologia está no foco do cineasta Jorge Bodanzky. O autor de *Iracema, uma transa amazônica* e do primeiro CD-Rom sobre aquela região do país vive hoje uma nova e profícua fase com seu projeto Navegar Amazônia. Num barco modernamente equipado, ele singra os rios do Norte do país levando internet e oficinas de vídeo às populações ribeirinhas. O objetivo é capacitar a população a gerar seus próprios conteúdos e exprimir a força da cultural local.

Os resultados desse trabalho deságuam no *site* da *webtv* Navegar. A lista de materiais acessíveis inclui documentários, entrevistas, miniprogramas sobre identidade indígena, filmagens de expedições, vídeos de temática socioambiental e a íntegra da bela série *Pele verde – a vida na floresta contada por quem vive nela*.

A interação do olhar de Bodanzky e sua equipe com a expressão dos habitantes da Amazônia é uma marca definidora dos trabalhos exibidos na TV Navegar. Trata-se de uma curiosa conjugação de *expertise* e espontaneidade, informação e divertimento.



ESCREVER CINEMA ▶ www.escrevercinema.com

O crítico José Carlos Avellar não escreve regularmente para a imprensa há um bocado de tempo, mas isso não significa que sua produção esteja inacessível. Pelo contrário, no *site* Escrever Cinema, que criou há quatro anos, ele vem publicando não só textos recentes (alguns escritos originalmente para publicações estrangeiras e catálogos), como também trabalhos mais antigos, repescados em seus arquivos quando se tornam novamente oportunos. O centenário de Kurosawa, por exemplo, ou a retomada do tema do terrorismo no cinema alemão.

O *site* permite uma navegação variada, com linhas que se cruzam para determinado texto ser acessado ou pela região de origem do filme, ou por suas vinculações com a literatura, a pintura, o documentário. Há numerosos ensaios que estabelecem relações entre filmes diversos ou exploram procedimentos cinematográficos como o plano-sequência. Além de reflexões sobre filmes exibidos em festivais internacionais (muito frequentados pelo autor), o *site* compreende uma sessão dedicada à análise visual de trechos de filmes e à recuperação de fotos de grandes cineastas feitas por Avellar.

Escrever Cinema é não só uma janela para o pensamento de um dos maiores críticos de cinema do país, como também uma inspiração simples e eficaz para outros críticos organizarem e disponibilizarem seus acervos.